A CONSTATAÇÃO DE EVIDÊNCIAS DE AMBIENTE TOTALITÁRIO DURANTE O PERÍODO DE GOVERNO FEDERAL DE 2.018 A 2.022

Julis Orácio Felipe

Advogado em Curitiba – Paraná – pós graduado em Controladoria pela Universidade do Contestado – Mafra – Santa Catarina - (UnC) - julisoraciofelipe@gmail.com

Resumo

Durante o período pré-eleitoral, de janeiro de 2.022 a dezembro de 2.022, incluindo o período pós eleitoral na eleição brasileira de 2.022, foram realizadas manifestações com caráter de golpe contra o resultado das urnas. As manifestações não foram de todo pacíficas o que levou o pesquisador a identificar alguns padrões de atuação de caráter nazifascista que, pelo resultado da análise, foram consequência de uma atuação articulada para geração de ambiente propício para a instalação de um governo totalitário. Foram então realizadas leituras de periódicos do ocorrido e comparado com padrões estabelecidos no período de nascimento do nazismo na Alemanha e durante a segunda-guerra mundial. Foram encontrados modus operandi similar aos utilizados pelos nazistas no berço do movimento, resultando numa tabela de indicadores sociais que viabilizam gestão sobre a possibilidade do renascimento desse comportamento que fez estremecer a humanidade.

Palavras chave: Fascismo, Nazifascismo, Neonazismo, Governos totalitários

I. INTRODUÇÃO

Na eleição brasileira do ano de 2.022 foi identificada, via leitura de periódicos e agências de notícias, um fenômeno de polarização política. Os diversos partidos existentes no Congresso Nacional Brasileiro aglutinaram-se entorno das ideias tidas por "de esquerda" e de "direita" e, esta última, extremada, desenvolveu ações de combate ao que se chamou de "esquerda progressista", a esquerda vinculada ao processo democrático em sua maior acepção. O resultado da eleição, tanto em primeiro, como em segundo turno, deu vitória a esquerda progressista, o que gerou rumores de violação de urnas eletrônicas pela extrema direita (não confirmadas por diversas auditorias) e protestos em grande parte do país, especialmente em frente a quartéis, requerendo intervenção militar, ou seja, o retorno da gestão do país a partir dos militares, mantendo o presidente da situação no poder, independente do resultado oficial do pleito ratificado pelo Tribunal Superior Eleitoral brasileiro.

Diante das manifestações da extrema direita, e, a partir de algumas manifestações com características nazifascistas, foi possível identificar um padrão de atuação dos manifestantes, se comparado com registros históricos do nascimento do nazismo na Alemanha, o que levou o autor a uma pesquisa sistemática destes padrões. Os padrões se confirmaram não somente com a atuação da extrema direita pós-confirmação das urnas,

como no período que antecedeu o pleito eleitoral, concluindo que a condução dos eventos demonstrava um planejamento, ou seja, as manifestações não foram de caráter aleatório. A identificação desses padrões é importante para que possam ser desenvolvidos mecanismos de combate ao retorno de ideias nazifascistas, o combate do nazifascismo instalado e, também, o desenvolvimento de indicadores sociais que viabilizem um monitoramento do ambiente, diluindo possibilidades futuras de acontecimentos similares.

Muitos livros já foram escritos sobre os horrores do nazismo e suas consequências para nossas vivências atuais. Todavia, poucos como os volumes de J.Evans (Evans, Richard J. A chegada do Terceiro Reich / Richard J. Evans ; tradução Lúcia Brito. – São Paulo : Editora Planeta do Brasil, 2010.) deram uma visão tão ampla desde os primeiros indícios de surgimento do movimento até sua minimização pós-segunda guerra. Dizemos minimização porque é possível notar que ainda há raízes. Não somente por identificação de "células" nazistas espalhadas pelo mundo mas em virtude de alguma manifestação ostensiva como as realizadas no Brasil no período eleitoral e pós eleitoral nas eleições de 2.022. Como material de consulta também utilizamos o que foi disponibilizado pelo YED VASHEM (museu do holocausto), especialmente em https://www.yadvashem.org/yv/pdf-drupal/en/education/portuguese/teach_holocauste.pdf, acesso em 22/11/2022.

Identifica-se, hoje, uma consolidação dos padrões de comportamento social que levam a reativação de células nazistas. O que temos em relação a pesquisas são relatos históricos das ocorrências desde os primeiros passos do surgimento do movimento até algumas identificações de vivacidade do mesmo em pontos globais. Desta forma o que precisa ser feito é a identificação desses padrões de comportamento com a finalidade de definição de indicadores sociais aptos a monitorar o renascimento e a implantação de regime semelhante nos dias atuais e futuros.

Nosso trabalho foi identificar os padrões que desenharam o movimento nazista em livros de relatos históricos e compará-los com as ações atuais documentadas nos periódicos e redes sociais para estabelecer parâmetros que identifiquem movimentos que possam ser similares aos encontrados na bibliografia, promovendo mecanismos de prevenção e repressão logo em seu princípio, atestando também a vivacidade de células neonazistas e o "caldo de cultura" social que viabilizem um gatilho para o ressurgimento vigoroso dessa chaga da humanidade.

II. METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica e de internet em sites jornalísticos e redes sociais, buscando identificar relatos históricos do movimento nazista e os padrões do seu estabelecimento na Europa pré 1a Guerra Mundial e nos períodos seguintes após a segunda grande guerra, para que fosse possível compilar estes padrões e realizar uma comparação com os fatos ocorridos no período pré-eleitoral brasileiro, de 2.018 a 2.022 e no segundo e primeiro turnos das eleições de 2.022, na República Federativa do Brasil, também captados de sites jornalísticos e redes sociais. A técnica utilizada foi a sintetização e comparação dos relatos e fatos históricos ocorridos desde 1890 na Alemanha de Otto Bismarck e os ocorridos durante o governo de 2.018 até 2.022 no Brasil, com seus desdobramentos nas manifestações contrárias à eleição do candidato de esquerda progressista.

III . RESULTADOS

Do levantamento bibliográfico realizado em conjunto com o levantamento de fatos ocorridos nas manifestações pós consolidação das eleições de 2022 pelo Tribunal Superior Eleitoral foram identificados comportamentos tanto durante o governo de situação e aliados como de manifestantes ocorridos pós a confirmação do pleito eleitoral como alinhados aos acontecimentos narrados pela história do nascimento e desenvolvimento do movimento nazista, desde o uso de uniformes, sequestro de símbolos nacionais, listas de boicotes, marcha de manifestantes em frente a quartéis, reverências utilizando o "*sieg heil*" em manifestação de quantidade expressiva de pessoal em cidade do interior do estado de Santa Catarina, bloqueio de estradas e intimidação com discriminação de eleitores da esquerda progressista em nítida substituição ao alvo dos alemães nazistas da 2a guerra mundial, os judeus.

Esta amostra das condutas coletadas permite concluir que as manifestações não ocorrem ao acaso e sim seguem um padrão pré-estabelecido por uma ou várias inteligências, permitindo também a elaboração de uma lista orientadora de comportamentos sociais que podem levar ao ressurgimento com força dos movimentos radicais nazifascistas, de consequências imprevisíveis. A similaridade das condutas é bastante grande quando comparadas em inúmeros relatos, resumidos neste trabalho mas muito mais ampla caso o investigador queira aprofundar-se. Servimo-nos de dois a três exemplos para consolidar o entendimento mas a disponibilidade de material é muito maior e facilitado seu encontro pelos mecanismos de busca da rede mundial de computadores, notadamente o mecanismo Google.

Nosso estudo tem por fronteira os levantamentos bibliográficos e de agências de notícias, bem como vídeos e relatos encontrados em redes sociais, notadamente Facebook, Instagram e dispositivos de comunicação como *Whatsapp* e Telegram.Com os achados dos padrões há a possibilidade de desenvolvimento de indicadores de monitoramento e indicação de ações para evitar-se a recolocação da prática nazista no momento atual.

Tabela 1. Revisão bibliográfica com comparação de fatos ocorridos entre janeiro de 2.018 a dezembro de 2.022.

Alemanha – Europa (pré-primeira guerra mundial)	**Brasil – 2018/2022**
"Grande depressão econômica de 1929 a 1933." [1]	O mundo passava por grande depressão econômica. No governo atual tínhamos estagflação e desemprego em grande quantidade (17 milhões de desempregados).[3,4] https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/04/05/internas_economia,842476/17-milhoes-de-desempregados.shtml, acesso em 02/12/2022. https://veja.abril.com.br/mundo/o-pior-ainda-esta-por-vir-alerta-fmi-sobre-

	economia-mundial-em-2023/, acesso em 02/12/2022.
Indicador:	Crise Econômica
"ditadura de partido único na Alemanha dentro de um espaço de tempo muito curto e aparentemente com pouca resistência do povo alemão" [1]	Foi promovida uma polarização partidária alinhando políticos em dois grandes partidos, similar ao ocorrido na época final da ditadura aonde existiam apenas a ARENA e o MDB.[5] https://www.poder360.com.br/eleicoes/eleicao-de-2022-e-a-mais-polarizada-desde-a-redemocratizacao/, acesso em 02/12/2022.
Indicador:	Busca pelo Partido Único
"áreas a que Hitler devotou mais atenção, ou seja, política externa, guerra e raça." [1]	Houve manifestação do líder da situação e apoiadores com relação a minorias, raças, xenofobia com o povo de certas regiões do país, além do fomento a aquisição de armas, incluindo alguma simbologia pessoal.[6,7] https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/07/15/bolsonaro-defende-falas-transfobicas-minorias-tem-que-se-adequar.htm, acesso em 02/12/2022 https://revistaforum.com.br/politica/2022/7/15/bolsonaro-refora-declarao-lgbtfobica-minorias-tm-que-se-adequar-120260.html, acesso em 02/12/2022
Indicador:	Xenofobia
"A ideologia nazista, por exemplo, é desprezada como "conversa fiada", "bobagem pretensiosa" e assim por diante, para realçar a imoralidade de os alemães abandonarem o dever moral de pensar. Mas há algo a ser dito por uma abordagem diferente que, como a de Bracher, leva essas ideias a sério, por mais repulsivas ou ridículas que possam parecer a um leitor moderno, e explica como e por que tanta gente na Alemanha veio a acreditar nelas. " [1]	Apesar das situações geradas pelo líder da situação e aliados, tratando-se o povo brasileiro de um povo ordeiro, muitos não acreditavam que as barbáries praticadas nos protestos pós-eleitorais ocorreriam, e as expressões como "isso não vai dar em nada" e similares foram frequentes.[8] https://espacodemocratico.org.br/artigos/o-7-se-setembro-nao-fez-diferenca-e-eu-posso-provar/, acesso em 02/12/2022
Indicador:	Negacionismo
"A partir da entronização da discriminação racial e do ódio no centro de sua ideologia até	O discurso de ódio foi frequente durante a gestão da situação. [9]

o lançamento de uma guerra de conquista implacável e destrutiva." [1]	https://noticias.uol.com.br/colunas/chico-alves/2022/07/26/bolsonaro-sugerir-fuzilar-petistas-e-pior-que-discurso-de-odio-e-incitacao.htm , acesso em 02/12/2022
Indicador:	Discurso de ódio direcionado
"Um espírito militarista havia se espalhado pela Alemanha, julgou ele, dando ao exército uma maléfica e decisiva influência sobre a situação política." [1]	Foi criado um ambiente militarista e houve incentivo a aquisição e porte de armas no país. As referências a ações militares eram muitas.[10] https://www.brasildefato.com.br/2021/05/23/presenca-militar-no-governo-bolsonaro-e-corporativista-e-sem-projeto-diz-pesquisador, acesso em 02/12/2022
Indicador:	Militarismo na política
"nacionalismo liberal" [1]	O neoliberalismo estava representado em altos níveis de governo e era a prática econômica. Discurso de privatização e ausência do estado em muitos pontos para que houvesse regulação apenas pelo mercado.[11] https://www.brasildefators.com.br/2022/06/22/artigo-bolsonaro-e-o-neoliberalismo , acesso em 02/12/2022.
Indicador:	Nacionalismo exacerbado
"A iniciativa capitalista havia atingido uma escala e grau de organização sem precedentes na Alemanha. Os marxistas argumentaram que isso significou que o conflito de classes entre os donos do capital e aqueles que eles exploravam havia crescido até chegar ao ponto de ruptura." [1]	Houve relatos de patrocínio dos movimentos golpistas por grandes empresários e o poder político partidário foi migrando para um único partido que, em primeiro turno das eleições 2.022, fez maioria em câmara, senado, assembleias legislativas e governos estaduais.[12] https://valor.globo.com/brasil/coluna/bolsonaro-se-alinha-com-direita-ultranacionalista.ghtml , acesso em 02/12/2022
Indicador:	Patrocínio Empresarial
"os alemães sempre rejeitaram a democracia e os direitos humanos, rebaixaram-se diante de líderes fortes, rejeitaram o conceito de	Há comportamentos autoritários que passaram a ser a regra em diversas regiões brasileiras, especialmente no sul do país.[13]

cidadão ativo e entregaram-se a vagos mas perigosos sonhos de dominar o mundo. " [1]	https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2022/09/01/projeto-autoritario-mina-democracia-por-dentro-das-instituicoes-avalia-marcos , acesso em 02/12/2022.
Indicador:	Resistência a democracia
"desprezo por outras nacionalidades e obediência cega à autoridade dentro de suas fronteiras" [1]	Houve busca pela centralização do poder na pessoa do presidente da república, questionando os outros poderes constituídos notadamente os dois tribunais superiores Tribunal Superior Eleitoral e Supremo Tribunal Federal.[14] https://abradep.org/midias/noticias/gazeta-do-povo-governo-estuda-pacote-juridico-contra-stf-o-que-bolsonaro-pode-e-o-que-nao-pode-fazer/ , acesso em 02/12/2022
Indicador:	Desenvolvimento do *Führer* ou mito
"o Lutero é famoso por insistir no direito da consciência individual de rebelar-se contra a autoridade espiritual e intelectual" [1]	Grande parte da população sulista é evangélica – luterana. O movimento golpista mais forte ocorre no sul do país.[15,16] https://www.ihu.unisinos.br/categorias/623392-carta-pastoral-incendeia-polarizacao-na-ielb , acesso em 03/12/2022 https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/10/datafolha-16-dos-evangelicos-dizem-que-pastores-orientam-voto-em-bolsonaro.shtml , acesso em 03/12/2022
Indicador:	Aliança Religiosa
"um novo tipo de ordem política baseada, por um lado, no controle policial total, terror e supressão implacável e assassinato de oponentes reais ou imaginários aos milhões, e, por outro, na mobilização e entusiasmo contínuo das massas estimuladas por sofisticados métodos de propaganda" [1]	Utilização de fake News de maneira articulada e profissional com preparo de gatilhos mentais para estimular a população ao golpe e a resistência a comandos de instituições não legitimadas pela situação, estimulando terror e até mesmo violência contra eleitores do candidato da oposição.[17] https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/10/20/tse-recebe-mais-de-500-alertas-diarios-de-fake-news-no-segundo-turno-das-eleicoes.ghtml , acesso em 03/12/2022

Indicadores:	Terror, supressão de oponentes, propaganda intensa, manipulação de massa.
"Otto von Bismarck fez sua reputação como o selvagem do conservadorismo alemão, dado a declarações brutais e ações violentas, jamais temeroso de declarar com clareza vigorosa o que espíritos mais cautelosos temiam dizer em voz alta. Vindo de um ambiente tradicional e aristocrático, enraizado tanto na classe junker da nobreza proprietária de terras quanto na nobreza do funcionalismo público, para muitos ele parecia representar o prussianismo de forma extrema, com todas as virtudes e vícios. Seu domínio sobre a política alemã na segunda metade do século XIX foi brutal, arrogante, completo." [1]	As declarações da situação seguem o estilo Otto Bismark, com violência em transmissões televisivas, especialmente contra jornalistas, num tom militar para buscar intimidação.[18,19] https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/01/4980657-relatorio-da-fenaj-aponta-bolsonaro-como-principal-agressor-de-jornalistas.html , acesso em 03/12/2022 https://www.estadao.com.br/politica/jornalistas-agredidos-globo-bahia-bolsonaro-relembre-casos/ , acesso em 03/12/2022
Indicador:	Arrogância do poder instituído
"Chanceler de Ferro" como um homem de força e poder." [1]	Tentativa de criar um "Chanceler de Ferro" inclusive substituindo o termo *Führer* por "Mito", que seria imortal. No dizer do próprio comando da situação: "imbrochável".[20,21] https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/67452 , acesso em 03/12/2022 https://aterraeredonda.com.br/bolsonaro-no-espelho-de-hitler/ , acesso em 03/12/2022
Indicador:	O Führer
"Um chefe de Estado não pode criar nada por si mesmo. Deve esperar e escutar até ouvir os passos de Deus soando através dos eventos; então pular e agarrar a bainha de suas vestes. Bismarck sabia que não podia forçar os eventos dentro de nenhuma fôrma." [1]	A proposta, pelo que se pesquisou, seria criar um clima de não aceitação de perda de eleição, deixando a massa, manobrável, agir sozinha, apenas ajustando o fluxo das ações para uma "virada de mesa" eleitoral, via não aceitação de resultado das urnas por existir possível fraude.[22,23] https://br.investing.com/news/general/bolsonaro-volta-a-questionar-urna-eletronica-e-diz-que-analise-esta-sendo-feita-pelas-forcas-armadas-1046397 , acesso em 03/12/2022

	https://www.tre-rr.jus.br/comunicacao/noticias/2021/Julho/tse-produziu-conteudos-que-desmentem-acusacoes-do-presidente-bolsonaro , acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Deslegitimação de instituições democráticas, preparação do ambiente alvo, atuação no resultado provocado pelas massas
"a visão do Império de Deus aqui na terra." [1]	Deus, pátria e família foi o lema da situação desde os idos de 2018, inclusive houve determinação para foco nos eleitores participantes de igrejas evangélicas, tentando "endeusar" o governante.[24,25] https://averdade.org.br/2020/01/brasil-acima-de-tudo-deus-acima-de-todos-e-o-pseudo-arquetipo-da-colonizacao-luso-jesuita/ , acesso em 03/12/2022 https://uenf.br/portal/noticias/bolsonaro-e-o-cristofascismo-brasileiro-relacao-cristianismo-e-politica/ , acesso em 03/12/2022.
Indicador:	O procurador de Deus.
"um despotismo militar burocraticamente construído, vestido com formas parlamentares, misturado com um elemento de feudalismo e ao mesmo tempo já influenciado pela burguesia" [1]	O governo da situação privilegiou a nomeação de militares para altos cargos da administração pública, em especial ministérios. [26,27] https://www.scielo.br/j/physis/a/bcc3LbfBm6JQn9f5mCzwXbg/?lang=pt , acesso em 03/12/2022 https://diplomatique.org.br/a-militarizacao-do-ministerio-da-saude-e-a-missao-cumprida-de-pazuello/ , acesso em 03/12/2022.
Indicador:	Despotismo militar endossado pela classe média
"A força e a ação militares criaram o Reich; e ao fazê-lo varreram instituições legítimas, retraçaram fronteiras de estados e derrubaram tradições há muito estabelecidas	A presença de militares em atos de ativismo antidemocráticos tem uma proposta de intimidação, que, evidentemente, não reflete o sentimento da tropa ,mas cria uma

com um radicalismo e uma impiedade que lançaram uma longa sombra sobre o desenvolvimento subsequente da Alemanha. Desse modo, também legitimaram o uso da força para fins políticos em um grau muito além do que era comum na maioria dos outros países, exceto quando tencionavam conquistas em outras partes do mundo. O militarismo no Estado e na sociedade viria a desempenhar uma parte importante na corrosão da democracia alemã." [1]	atmosfera de medo aos cidadãos menos esclarecidos. Houve uma preparação para se legitimar o uso da força diante de uma possível derrota eleitoral, o que se configurou, tendo existido um radicalismo dos manifestantes pois supostamente teriam apoio das forças armadas.[28,29] https://br.noticias.yahoo.com/militar-da-ativa-participa-protesto-222000419.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLmNvbS8&guce_referrer_sig=AQAAAMVi40H0nB_waWhmtX79T-SdICM2HIQvC9cQBYb14hyqvkfBJwIZmQ2SX0S25u35KzrkcV_RdjLyoXacvsKwRAQRhuI2uEn-RbDvpNwM3xDWPO0w0waW-zi8XZLvn1B9rzhb-8nScJV3f3ttRokiNYXMlSnAdnfak3EAVpVQ_FY1 , acesso em 03/12/2022 https://brasil.elpais.com/brasil/2021-06-19/coronel-insufla-seguidores-extremistas-a-defender-bolsonaro-de-golpe-imaginario.html , acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Atmosfera de medo, legitimação do uso da força – inclusive por populares.
"Bismarck providenciou para que o Exército fosse virtualmente um Estado dentro do Estado, com acesso próprio e imediato ao Kaiser e sistema próprio de autogoverno." [1]	As forças armadas, dado o uso de militares nas estruturas de governo, em especial nos altos escalões, criaram um clima da existência de um Estado dentro do Estado, que comunicava diretamente com o "Mito", para promoção do governo.[30] https://www.dw.com/pt-br/o-brasil-do-regime-militar-idealizado-por-bolsonaro/a-45951726 , acesso em 03/12/2022
Indicador:	Aparelhamento militar do Estado nos altos escalões.
"Os oficiais desfrutavam de muitos privilégios sociais e outros mais, e esperavam a deferência de civis quando se encontravam na rua. Não é de surpreender que a ambição de muitos profissionais burgueses fosse ser admitido como oficial da reserva; ao passo que, para as massas, o serviço militar	As massas demonstraram militarização, imitando comportamento de militares inclusive em vestimentas e marchas, havendo também sugestão para militarização de escolas.[31,32]

compulsório gerava familiaridade com códigos de conduta militar e ideais e valores militares." [1]	https://cultura.uol.com.br/noticias/53430_manifestantes-bolsonaristas-fazem-gesto-nazista-durante-ato-em-sao-miguel-do-oeste.html , acesso em 03/12/2022 https://blogdolindenberg.com.br/bolsonaristas-pro-ditadura-trocam-a-selecao-por-marcha-e-continencia/ , acesso em 03/12/2022.
Indicador:	Massas militarizadas ou incentivadas à militarização.
"descreveram os políticos e legisladores da época como vivendo sob a ameaça permanente de um golpe de Estado vindo de cima" [1]	A promoção da suposta fragilidade das urnas e não legitimação das decisões dos tribunais superiores, somadas à militarização do governo de situação colocou sobre cabresto emocional muitos políticos, nas várias esferas, o que ficou evidenciado pós resultado confirmado do 2º turno eleitoral em diversas manifestações nas ruas, jornais e nas tribunas.[33,34] https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/bolsonaro-repete-ameaca-golpista-e-diz-que-7-de-setembro-sera-ultimato-a-ministros-do-stf.shtml , acesso em 03/12/2022 https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/comentario-do-dia-dez-vezes-em-que-o-presidente-jair-bolsonaro-fez-ameacas-a-democracia/ , acesso em 03/12/2022.
Indicador:	Intimidação dos adversários
"O manual de uma instituição como a força policial concentrava-se em impor modelos militares de comportamento, insistia que o público devia ser mantido à distância e assegurava que, em passeatas e demonstrações de massa, a multidão provavelmente fosse tratada mais como uma força inimiga do que como uma reunião de cidadãos" [1]	No caso dos protestos e manifestações as forças armadas permaneceram silentes, embora a manifestação ocorresse nas áreas de segurança dos quarteis, o que deu ares de apoio. Alguns apoios de oficiais da ativa foram dados em notícias de jornais, reportagens e vídeos que circularam pela rede mundial de computadores. A força se mostrou amiga das manifestações. A mostra de condutas militares como força de salvação moral ficou evidenciada e pode ser verificada em campo com crianças uniformizadas militarmente e em marcha em frente aos quarteis.[35.36]

	https://www.pragmatismopolitico.com.br/2022/06/criancas-sendo-doutrinadas-bolsonarismo-escolas-paramilitares.html , acesso em 03/12/2022 https://www.metropoles.com/brasil/cnj-criancas-protestos-bolsonaristas acesso em 03/12/2022
Indicador:	Incentivo à militarização das massas.
"encorajado também pelo ex-chanceler descontente e seus seguidores – de Bismarck como um líder carismático que cortou impiedosamente os nós górdios da política e resolveu as grandes questões da época à força." [1]	Houve busca por demonstrar que o "mito" era o solucionador de problemas antigos brasileiros, como reinauguração de obras e desqualificação até de seus ministros para carrear as conquistas para a marca pessoal criada. Houve tentativa de criar uma pauta chamada de afastamento da "velha política"[37,38]. https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/05/17/interna_politica,1367111/bolsonaro-critica-velha-politica-ao-lado-de-collor.shtml acesso em 03/12/2022 https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/bolsonaro-diz-que-seu-governo-deixou-a-velha-politica-para-tras , acesso em 03/12/2022
Indicador:	Discurso de afastamento da velha política, chefe do executivo como grande solucionador dos problemas nacionais.
"que consideravam o catolicismo uma ameaça tão grave à civilização que justificava medidas extremas como essas." [1]	Em se tratando o cristianismo, e não o catolicismo, uma forma de pensar que busca minimizar as diferenças sociais, nítida a necessidade de afastá-lo quando há necessidade de implantação de um regime totalitário. Houve aproximação no governo da situação com igrejas evangélicas, mas não com a maioria de seus fiéis e sim, apenas, com aqueles que tinham também em sua forma de pensar a ideia do governante como o rei dos exércitos.[39,40] https://pt.org.br/governo-bolsonaro-ve-igreja-catolica-como-opositora/ aceso em 03/12/2022

	https://vermelho.org.br/2019/02/22/por-que-bolsonaro-ve-a-igreja-e-o-papa-francisco-como-inimigos/ , acesso em 03/12/2022.
Indicador:	Chefe de Governo é o Senhor dos Exércitos.
"Imenso, altamente disciplinado, sem tolerância à dissidência e aparentemente imbatível em sua marcha rumo ao domínio eleitoral, o movimento social-democrata infundiu terror no coração das respeitáveis classes média e alta. Escancarou-se um profundo abismo entre os social-democratas de um lado e todos os partidos "burgueses" do outro. Essa divisão política intransponível haveria de perdurar até a década de 1920 e desempenhar papel essencial na crise que enfim levou os nazistas ao poder." [1]	Houve prática intensa de geração de medo pela militarização continuada das estruturas e pelo discurso de ódio contínuo as minorias e a quem pensa diferente pelo "mito", que se reproduziu nas bases de seguidores. Houve polarização intensa e a divisão criada visava preparar o cenário para um governo totalitário. Até nas divisões de votos a situação transpareceu, tendo o governo da situação alcançado 49 % dos eleitores e o governo eleito em torno de 51%.[41] https://www.dw.com/pt-br/governo-bolsonaro-semeia-medo-e-quer-silenciamento-difuso/a-57777122 , acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Divisão social e intensificação do terror social.
"Armações fraudulentas insignificantes da polícia eram apoiadas por juízes e promotores públicos conservadores e por tribunais que continuavam a considerar os social-democratas revolucionários perigosos." [1]	Houve situações onde a prevaricação foi flagrante e até confessada e notou-se a leniência de autoridades em diversos temas como por exemplo a presença de crianças e adolescentes nas manifestações golpistas e os aglomeros potencializadores da disseminação do coronavírus e sua nova variante BQ.1.[42,43] https://www.metropoles.com/brasil/eleicoes-2022/pmpr-prevaricacao-multa , acesso em 03/12/2022 https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/defesa-ve-atos-golpistas-como-liberdade-de-manifestacao-juristas-discordam/ , acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Prevaricação ostensiva e aparelhamento de canais judiciais e extrajudiciais
"Combater os social-democratas tornou-se a atividade de toda uma geração de juízes,	Desde as preparações para o pleito eleitoral de 2018 a situação vem tentando

promotores públicos do Estado, chefes de polícia e oficiais do governo antes de 1914." [1]	transformar o partido de esquerda num alvo, o que tem gerado admoestações públicas e atos de violência que se intensificaram após a derrota nas urnas em outubro de 2.022. Esse combate preparado avançou em toda e qualquer instituição a ponto de podermos colocar que nenhuma saiu ilesa da polarização promovida.[44,45] https://www.folhape.com.br/politica/moura o-diz-que-combate-a-esquerda-revolucionaria-deve-se-dar-pela/248212/ , acesso em 03/12/2022 https://www.jota.info/eleicoes/esquerda-vem-forte-janaina-paschoal-21012022 , acesso em 03/12/2022.
Indicador:	Esquerda como alvo determinado
"Aos olhos deles, o objetivo da lei era preservar as instituições existentes do Estado e da sociedade, não agir como um árbitro neutro entre grupos políticos opostos" [1]	As autoridades públicas demonstraram ter lado, o que não combina com a postura democrática. Ao invés da neutralidade buscaram atuação através da omissão, alinhando-se, desse modo, aos opressores.[46.47] https://politicalivre.com.br/2020/10/associacoes-de-juizes-aderem-a-agenda-bolsonarista-e-apoiam-kassio-nunes/#gsc.tab=0 , acesso em 03/12/2022 https://www.poder360.com.br/brasil/pesquisa-27-dos-pms-apoiam-bolsonarismo-radical-nas-redes-sociais/ acesso em 03/12/2022
Indicador:	Instituições públicas partidárias.
"restaram dois partidos liberais principais, o Partido Nacional Liberal e o Progressista,..." [1]	A polarização proposital levou ao debate de muito tempo, um aglomerado à direita, liberal, e uma frente ampla à esquerda, os progressistas. No caso PL (Partido Liberal) e PT (Partido dos trabalhadores).[48,49] https://www.infomoney.com.br/colunistas/convidados/a-polarizacao-da-o-tom-nas-eleicoes-de-2022-e-bolsonaro-e-o-grande-vitorioso/ , acesso em 03/12/2022

	https://brasil61.com/n/polarizacao-os-desafios-do-proximo-governo-num-pais-dividido-bras227410 , acesso em 03/12/2022
Indicador:	Polarização partidária e econômica
"Em uma situação em que havia um Executivo forte não responsável diretamente pela legislatura, isso enfraquecia as probabilidades de a política partidária ser capaz de desempenhar um papel determinante no Estado." [1]	O poder executivo adotou práticas regulatórias agressivas, ou melhor, "desregulatórias", deixando pouco espaço para as pautas legislativas, uma vez também que atuou fortemente na militarização de gestão o que, de certa forma, intimidava a legislatura livre nos temas mais complexo, especialmente recursos naturais e minorias.[50,51] https://www.cartacapital.com.br/carta-capital/ricardo-salles-assinou-721-medidas-contra-o-meio-ambiente-em-apenas-um/ , acesso em 03/12/2022 https://blogdaboitempo.com.br/2021/08/13/o-governo-militar-de-bolsonaro-e-neoliberal/ acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Práticas regulatórias e desregulatórias agressivas, monopólio do poder executivo.
"Já sob Bismarck, o Estado tentou progressivamente germanizar essas minorias, atacando o uso de suas línguas na escola e encorajando ativamente o povoamento por alemães étnicos. Às vésperas da Primeira Guerra Mundial, o uso do alemão era obrigatório em reuniões públicas por todo o Reich, e as leis agrárias estavam sendo reformadas de modo a despojar os poloneses de seus direitos econômicos fundamentais." [1]	Durante a gestão 2018 – 2022 houve atuações no âmbito do ministério da cultura e educação de aproximações com propostas de educação similar ao modo totalitário. A implantação agressiva de um modo de viver neoliberal manteve o desemprego em situação alarmante (17 milhões de desempregados) despojando uma imensa quantidade de pessoas de seus direitos econômicos. [52,53,54,55] https://www.dn.pt/mundo/nazismo-no-brasil-multiplica-se-durante-governo-de-bolsonaro-13006445.html acesso em 03/12/2022 acesso em 03/12/2022 https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2021/03/24/interna_politica,1250265/assessor-de-bolsonaro-faz-gesto-considerado-supremacista-em-audiencia.shtml acesso em 03/12/2022 acesso em 03/12/2022

	https://catarinas.info/web-stories/11casos-que-ligam-bolsonaro-a-ideologia-nazista/ acesso em 03/12/2022 https://www.ehtrend.com.br/news/432127/bolsonaro-reclama-da-dificuldade-em-adotar-modelo-educacional-de-hitle.html acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Doutrinação escolar, ataque aos direitos das minorias e alijamento econômico da população.
"O final do século XIX e o início do XX foram a era do nacionalismo não só na Alemanha, mas em toda a Europa, e a "nacionalização das massas" também estava ocorrendo em outros países." [1]	Houve um sequestro dos símbolos nacionais, incluindo a tradicional camisa verde-amarela do selecionado de futebol e a bandeira nacional, buscando provocar o estabelecimento de um nacionalismo de massas, que criou uma identificação visual inclusive para manifestações golpistas, acentuando as diferenças sociais.[56,57] https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/12/opinion/1560348817_282472.html acesso em 03/12/2022 https://www.dgabc.com.br/Noticia/3430101/o-sequestro-dos-simbolos-nacionais acesso em 03/12/2022
Indicador:	Nacionalismo de massa
"Essas tensões encontraram vazão em um nacionalismo cada vez mais vociferante, misturado com doses alarmantes de racismo e antissemitismo agudos, que viriam a deixar um legado maléfico para o futuro." [1]	As atuações da situação ao longo dos 4 anos que antecederam as eleições que poderiam promover a recondução da situação ao poder por mais 4 anos foram no sentido de estimular o ódio e a separação de classes, com efetiva exclusão das minorias. Não houve característica antissemita, todavia o ódio proposto trocou os judeus pelos partidários e simpatizantes do partido dos trabalhadores.[58,59] https://www.brasildefato.com.br/2021/03/25/cinco-vezes-que-bolsonaro-ou-pessoas-ligadas-a-ele-recorreram-a-simbolos-nazistas acesso em 03/12/2022 https://aterraeredonda.com.br/o-nacionalismo-de-bolsonaro/ acesso em 03/12/2022

Indicadores:	Avanço do racismo e do ódio de classes, antissemitismo convertido para um partido e aliados.
"Assim, no geral, a história judaica no final do século XIX era uma história de sucesso, e os judeus estavam associados sobretudo aos acontecimentos mais modernos e progressistas da sociedade, cultura e economia. 54 Situações como essas fizeram dos judeus o alvo para agitadores descontentes." [1]	O crescimento contínuo da classe menos favorecida nos governos anteriores do partido que venceu as eleições de 2002 (para a presidência) criaram descontentamentos na classe dominante que buscou, de alguma maneira, frear tal movimento de ascensão, e uma das formas foi o direcionamento de discurso de ódio e preparação de um ambiente de terror e violência, com geração de descrédito, especialmente da validação do pleito eleitoral, e a tentativa de atribuição da crise econômica atual aos governos anteriores, com a ideia de permanecer dominante.[60.61] https://www.estadao.com.br/politica/combate-a-pobreza-foi-o-maior-feito-do-pt/ acesso em 03/12/2022 https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/pobreza-brasil-banco-mundial/ acesso em 03/12/2022
Indicador:	Ódio de classe
"Em 1873, a economia da cidade sofreu um golpe duríssimo quando a ciranda frenética de gasto e investimento que havia acompanhado a fundação do Reich chegou a um final abrupto. Uma depressão econômica mundial, desencadeada pela falência dos investimentos em ferrovia nos Estados Unidos, provocou uma onda de bancarrotas e insolvência empresarial na Alemanha. Pequenas empresas e oficinas foram especialmente atingidas. Em sua incompreensão das forças mais amplas que estavam destruindo seu meio de vida, aqueles mais gravemente afetados acharam fácil acreditar nas afirmações de jornalistas católicos e conservadores de que os financistas judeus eram os culpados. À medida que a depressão avançava, Adolf Stöcker, pregador da corte, juntou-se aos jornalistas. Homem de origem humilde que se empenhou em uma cruzada para	Houve uma vinculação forte ao Antigo Testamento da bíblia. No antigo testamento Deus é retratado como um vingador, um general beligerante. Essa situação encontrou ressonância em corações beligerantes que comparavam o chefe do poder executivo federal da situação com o Rei Davi. Esqueceu completamente a mensagem colocada no novo testamento, que reestruturou as bases da igreja na caridade. Ao candidato que acabou por tornar-se vencedor e seus apoiadores foi atribuída a alcunha de "comunista", e, como tal, associado a alguém contra as ideias cristãs.[62.63] https://www.guiame.com.br/gospel/noticias/bolsonaro-e-o-rei-davi-que-esta-enfrentando-golias-diz-ministro-da-educacao.html?fbclid=IwAR3bwVWUr3bRvrSIqnyLRjQvmKq03pKlJpn47_iirC0Bb1M_UISvqsc4wJ0 acesso em 03/12/2022

reconquistar as classes operárias da influência da social democracia, Stöcker fundou um Partido Social Cristão que disputou as eleições da década de 1880 com uma plataforma explicitamente antissemita." [1]	https://www.ihu.unisinos.br/categorias/603763-nunca-se-viu-um-governo-tao-abencoado-fundamentos-teologicos-do-bolsonarismo-artigo-de-fabio-py acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Ódio religioso, promoção de guerra santa eleitoral.
"Em busca de um bode expiatório para suas dificuldades econômicas na década de 1870, demagogos e escritorezinhos de classe média baixa voltaram-se para os judeus não como minoria religiosa, mas racial, e começaram a defender não a assimilação total dos judeus na sociedade alemã, mas sua exclusão total." [1]	Houve a geração de oportunidade via rede mundial de computadores (a internet) via redes sociais, de intensos manifestos buscando rotular qualquer opção por um governo de esquerda como comunista, muitos desses canais monetizados, direcionados para a quantidade de quase 200 milhões de aparelhos celulares existentes no país. Os "petistas", ou "lulistas", como chamados, foram tratados como uma raça que deveria ser excluída, muito similar aos judeus pré primeira guerra mundial. Listas de exclusão foram elaboradas e até postagens de extrema violência com os dizeres "morte aos petistas" foram distribuídas, seguidas de episódios de violência física reportadas nas redes sociais.[64.65] https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2022/11/10/me-senti-na-inquisicao-listas-de-petistas-se-espalham-pelo-pais-e-causam-medo.htm , acesso em 03/12/2022 https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2022/09/09/bolsonarista-mata-petista-no-dia-em-que-jair-defendeu-extirpar-opositores.htm , acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Criação de bode expiatório, exclusão social de opositores.
"As raízes do desespero de Marr eram antes de mais nada pessoais. Em dificuldades financeiras constantes, ele foi gravemente atingido pelos problemas financeiros da década de 1870. Sua segunda esposa, que era judia, ajudou-o financeiramente até morrer, em 1874; sua terceira esposa, de quem ele se divorciou após um breve e desastroso relacionamento, era semijudia, e ele a	Durante os anos de 2018 a 2022 uma grave crise econômica se instalou, também agitada pela pandemia do coronavírus. O ódio gerado pelas dificuldades foi transferido psicologicamente para o candidato eleito, os partidos da coligação, militantes e simpatizantes, em virtude de que, nas épocas mais difíceis da pandemia, teria vindo da esquerda o comando de "fique em casa", que

culpava em parte pela falta de dinheiro, visto que precisava pagar a ela somas substanciais para a criação dos filhos de ambos. A partir daí, Marr concluiu – elevando audaciosamente sua experiência pessoal a regra geral da história do mundo – que a pureza racial era admirável, e mistura racial era uma receita para a calamidade." [1]	teria sido o estopim da crise econômica vivenciada.[66,67,68] https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/27/politica/1540656482_930109.html acesso em 03/12/2022 https://br.noticias.yahoo.com/homem-fardado-ameaca-militantes-do-pt-em-ato-vou-matar-todos-veja-o-video-152429563.html acesso em 03/12/2022 https://valor.globo.com/coronavirus/a-economia-na-pandemia/ acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Tensão coletiva de crise financeira, "inimigo" como bode expiatório de crise financeira.
"Pequenos negociantes, lojistas, artesãos e fazendeiros camponeses eram mais inclinados a antissemitismo público que a maioria, continuando uma tradição de antissemitismo popular organizado que pode ser remontada pelo menos até a Revolução de 1848 em algumas áreas, embora não em sua forma racista moderna..." [1]	Durante a fase de governo de 2018 a 2022 o antissemitismo foi ajustado para ter de alvo o partido dos trabalhadores, seu líder de maior carisma (candidato vencedor da eleição 2022) e os simpatizantes. Os mais inclinados para essa polarização foram pessoas da classe média e médios/grandes agricultores, pequenos lojistas, profissionais liberais.[69,70] https://jornalggn.com.br/artigos/de-onde-veio-a-classe-media-bolsonarista-por-andre-motta-araujo/ acesso em 03/12/2022 https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/dossie2020_05_26_14_14_34.pdf acesso em 03/12/2022
Indicador:	"Antissemitismo popular"
"...os judeus, ou uma imagem distorcida e polêmica deles, simbolizavam o liberalismo, o socialismo, a modernidade – todas as coisas que a Igreja rejeitava. Tal visão agradava a grande quantidade de camponeses e artesãos do partido e foi disseminada por grupos autônomos de protesto entre o campesinato católico..." [1]	Durante o governo 2018 – 2022 foi criado uma imagem distorcida que o partido dos trabalhadores e simpatizantes seriam o mal. Essa simbologia invadiu segmentos de muitas igrejas brasileiras criando-se um movimento muito similar a uma preparação para a guerra santa.[71,72] https://correiodoestado.com.br/opiniao/o-pt-e-o-partido-das-trevas-nao-e-por-um-candidato-e-por-uma/406195/ acesso em 03/12/2022

	https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2022/09/16/bolsonaro-ataca-pt-e-associa-partido-de-lula-ao-mal-e-a-tudo-que-nao-presta.htm acesso em 03/12/2022
Indicador:	Guerra santa política anti partido dos trabalhadores
"Além disso, o preconceito antissemita era poderoso o bastante nas camadas mais altas da sociedade, tribunais, serviço público, Exército e universidades para constituir um lembrete permanente aos judeus de que eles eram membros menos iguais da nação alemã." [1]	Houve manifestações antissemíticas, todavia o antissemitismo foi ajustado para o antipetismo que permeava a sociedade em geral, as autoridades, as forças armadas e também as universidades, incluindo os meios políticos não federais.[73,74] https://veja.abril.com.br/coluna/thomas-traumann/bolsonaro-transforma-campanha-em-antipetismo-de-portas-abertas/ acesso em 03/12/2022 https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/10/5042071-com-apoio-de-governadores-bolsonaro-vai-reforcar-antipetismo-no-2-turno.html acesso em 03/12/2022
Indicador:	Anti petismo radical interinstitucional.
"algumas alegações da propaganda antissemita estavam começando a ganhar ouvidos na política dominante – por exemplo, a ideia de que algo chamado de "espírito judeu" era de algum modo "subversivo"..." [1]	Houve determinação para rotular todas as pessoas que tivessem antagonismo com o governo de situação de 2018 a 2022, de maneira que qualquer opinião divergente adquiria o apelido de "esquerdista" ou "petista" gerando uma exclusão social praticamente automática.[75.76] https://www.rdnews.com.br/cidades/conteudos/167152 acesso em 03/12/2022 03/12/2022 https://time.com/6214217/boulos-bolsonaro-violencia-politica/ acesso em 03/12/2022
Indicador:	Rotulagem do antagonista de opinião.

"...século XIX, publicado em 1900. Nessa obra etérea e mística, Chamberlain retratou a história em termos de uma luta pela supremacia entre as raças germânica e judaica, os dois únicos grupos raciais que conservavam a pureza original em um mundo de miscigenação. Contra os germânicos heroicos e cultos eram lançados os judeus cruéis e mecanicistas, que, desse modo, Chamberlain elevou a uma ameaça cósmica à sociedade humana, em vez de simplesmente desprezá-los como um grupo marginal ou inferior..." [1]	O partido dos trabalhadores e os simpatizantes foram rotulados, ao invés de desprezados, como uma ameaça à gestão do país, sendo que os simpatizantes do governo de situação foram denominados "patriotas".[77,78] https://ac24horas.com/2022/11/07/manifestantes-negam-ser-bolsonaristas-e-cantam-hino-nacional-durante-protesto-somos-patriotas/ acesso em 03/12/2022 https://www.brasil247.com/midia/criador-do-termo-petralha-hoje-e-chamado-de-petralha acesso em 03/12/2022
Indicador:	Partidos de oposição como ameaça a sociedade.
"Sem guerra, raças inferiores ou degeneradas sufocariam com facilidade o crescimento de elementos saudáveis florescentes, e sobreviria uma decadência universal." [1]	O partido dos trabalhadores, com militantes e simpatizantes, foram considerados "daninhos" no país e que, assumindo a gestão, resultaria em miséria absoluta, muitas vezes comparado o Brasil com países que atravessavam crises momentâneas como a Argentina e a Venezuela. [79,80] https://www.brasildefato.com.br/2022/09/20/brasil-vai-virar-a-venezuela-o-que-esta-por-tras-do-bordao-da-direita-que-segue-vivo-em-2022 acesso em 03/12/2022 https://www.nsctotal.com.br/noticias/bolsonaro-diz-que-rs-pode-virar-roraima-se-esquerdalha-vencer-na-argentina acesso em 03/12/2022
Indicador:	Instalação de temor de miserabilidade na gestão eleita
"Haeckel também era racista e pronunciou o veredito de que nenhuma raça de cabelo encaracolado jamais havia efetuado nada de valor histórico." [1]	Os governos anteriores à gestão 2018 – 2022, do mesmo partido do candidato eleito para a gestão 2023 – 2026 foram tratados como se em nada tivessem contribuído para o crescimento do país, ao contrário do que mostram os fatos relatados inclusive em sites oficiais.[81,82] https://oglobo.globo.com/politica/bolsonaro-ataca-haddad-diz-que-pt-quebrou-brasil-

	de-tanto-roubar-23348865 acesso em 03/12/2022 https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/10/5043139-bolsonaro-critica-lula-e-dilma-e-diz-que-agora-brasil-vai-bem-perante-o-mundo.html acesso em 03/12/2022
Indicador:	Remoção da memória de governos anteriores.
O darwinista Alexander Tille defendeu abertamente a morte dos mental e fisicamente incapazes, e concordou com Ploetz e Schallmayer na crença de que as doenças das crianças deveriam ser deixadas sem tratamento, de modo que os fracos pudessem ser eliminados da cadeia da hereditariedade. Em 1905, Ploetz e Ernst Rüdin, seu cunhado por um tempo e defensor das mesmas opiniões, fundaram a Sociedade de Higiene Racial para propagar seus pontos de vista. O darwinista Alexander Tille defendeu abertamente a morte dos mental e fisicamente incapazes, e *"...concordou com Ploetz e Schallmayer na crença de que as doenças das crianças deveriam ser deixadas sem tratamento, de modo que os fracos pudessem ser eliminados da cadeia da hereditariedade. Em 1905, Ploetz e Ernst Rüdin, seu cunhado por um tempo e defensor das mesmas opiniões, fundaram a Sociedade de Higiene Racial para propagar seus pontos de vista."* [1]	Por serem tidos como incapazes de bem gerir a nação, muitos extremistas publicaram posts nas redes sociais indicando que a morte de integrantes do partido dos trabalhadores e simpatizantes seria tida por aceitável.[83,84] https://sp.cut.org.br/noticias/governo-bolsonaro-usa-covid-19-para-fazer-higienizacao-social-aponta-sociologo-6d7e acesso em 03/12/2022 acesso em 03/12/2022 https://www.youtube.com/watch?v=hYOkZz5p-lM Acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Morte do antagonista como antídoto, morte do grupo opositor como higienização social.
"O primeiro era que a hereditariedade desempenhava papel significativo na determinação do caráter e comportamento humanos. O segundo, que decorria disso, era que a sociedade, conduzida pelo Estado, deveria manejar a população a fim de aumentar a eficiência nacional. Os "capazes" tinham que ser persuadidos, ou forçados, a procriar mais, os "incapazes" a procriar menos. Em terceiro, como quer que esses termos fossem entendidos, o movimento de	Durante o governo 2018 – 2022 foi estimulado pelo discurso governista a sub valorização de minorias. Discursos de exclusão eram vistos a todo o tempo. Esse discurso de exclusão tendia a associar as minorias com o partido e os simpatizantes de partidos de esquerda.[85,86] https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-diz-que-minorias-precisam-se-adequar-as-leis/ acesso em 03/12/2022

higiene racial introduziu uma ominosa categorização racional e científica das pessoas entre as que eram "valiosas" para a nação e as que não eram. "Baixa qualidade" – a palavra alemã era minderwertig, literalmente, "sem valor" – tornou-se um termo trivial usado por assistentes sociais e pessoal médico para muitos tipos de desviantes sociais antes da Primeira Guerra Mundial. Ao rotular as pessoas dessa maneira, os higienistas sociais abriram caminho para o controle, abuso e por fim extermínio dos "sem valor" pelo Estado, por meio de medidas como esterilização forçada e até execução..." [1]	https://www.brasildefato.com.br/2022/03/08/veja-nove-vezes-em-que-bolsonaro-atacou-os-direitos-das-mulheres acesso em 03/12/2022
Indicador:	Desvalorização do "diferente"
"Antissemitismo e higiene racial seriam componentes-chave da ideologia nazista." [1]	Em vários momentos, especialmente na segunda etapa (2º turno) da eleição presidencial de 2022, foram encontradas manifestações que pregavam a higiene racial, demonstrando que células neonazistas estavam em operação ostensiva.[87,88] https://www.cartacapital.com.br/tecnologia/a-onda-bolsonaro-e-o-despertar-do-neonazismo/ acesso em 03/12/2022 https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-10/sites-neonazistas-crescem-no-brasil-espelhados-no-discurso-de-bolsonaro-aponta-ong.html acesso em 03/12/2022
Indicador:	Discurso de higienização racial
"...conceito de um ser humano ideal, liberto de restrições morais e triunfando sobre os fracos pela força de vontade..." [1]	O discurso situacional era de que a extrema direita era livre de máculas, especialmente as morais e de condutas de gestão da coisa pública, ao contrário da esquerda e seus simpatizantes.[89,90] https://jornalistaslivres.org/passei-dois-meses-dentro-de-grupos-bolsonaristas-durante-a-pandemia/ acesso em 03/12/2022 https://www.cartacapital.com.br/sociedade/pastor-bolsonarista-diz-que-petistas-sao-inimigos-da-igreja-e-chama-nordestinos-de-preguicosos/ acesso em 03/12/2022

Indicador:	Direita com altos valores morais
"...vulgarizou e popularizou suas ideias, enfatizando seus aspectos brutais e elitistas, e as tornou palatáveis para os nacionalistas de extrema direita."[1]	O discurso da situação era o da brutalidade e de que a direita como um todo seria a elite brasileira, sendo rapidamente incorporada pelos simpatizantes, especialmente os mais radicais.[91] https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/bbc/2022/09/07/imbrochavel-discurso-hipersexualizado-de-bolsonaro-e-tipico-da-masculinidade-fragil-diz-psicanalista.htm acesso em 03/12/2022
Indicador:	Supervalorização do bruto e elitização dos simpatizantes.
"Defensores de tais ideias começaram a fundar organizações conspiratórias pseudomonásticas já antes da Primeira Guerra Mundial, notadamente a Ordem Germânica, estabelecida em 1912. No mundo dessas diminutas seitas seculares, simbolismo "ariano" e ritual desempenhavam papel central, pois seus membros aproveitaram as runas e o culto ao Sol como emblemas essenciais da condição germânica e adotaram o símbolo indiano da suástica como uma figura "ariana", sob a influência de Alfred Schuler, poeta de Munique, e do teórico de raças Lanz von Liebenfels, que hasteou uma bandeira com suástica em seu castelo na Áustria em 1907..." [1]	A suástica reapareceu, especialmente pós-segundo turno, com a eleição do candidato da oposição. Marchas e euforia militar entre os civis surgiram em frente aos quartéis. O simbolismo da raça pura reapareceu. [92.93.94] https://cartacampinas.com.br/2021/10/com-suastica-bolsonaristas-invadem-camara-de-porto-alegre-contra-passaporte-vacinal/ acesso em 03/12/2022 https://esportes.yahoo.com/noticias/bolsonaristas-marcam-pele-de-mulher-com-suastica-apos-agredi-la-com-socos-160545539.html acesso em 03/12/2022 https://www.brasildefato.com.br/2022/11/14/centro-de-formacao-do-mst-e-pichado-com-suasticas-nazistas-e-palavra-mito-em-pernambuco acesso em 03/12/2022
Indicador:	Reaparecimento da simbologia nazista e da supremacia racial
"O turbilhão político de ideologias radicais do qual o nazismo por fim emergiria já rodopiava com força bem antes da Primeira Guerra Mundial." [1]	O clima gerado durante a gestão 2018 – 2022, inclusive com discurso de descrédito à Suprema Corte brasileira, o boato a respeito da insegurança das urnas eletrônicas usadas há décadas nas eleições brasileiras com o extremo nacionalismo e discurso constante de ódio fomentado nas bases do governo se situação colocaram no ar combustível para

	avivamento do radicalismo e ressurgimento de bolsões neonazistas.[95] https://conexaoto.com.br/2022/07/20/os-ataques-de-bolsonaro-e-a-ruptura-institucional-dos-poderes acesso em 03/12/2022
Indicador:	Egrégora radical de múltiplos fatores.
"Os seguidores de Schönerer chamavam-no de Führer [Líder], outro termo que seu movimento provavelmente introduziu no vocabulário político da extrema direita." [1]	Desde o início da gestão 2018 – 2022 o líder da situação recebeu a alcunha de "mito", termo em contínuo uso por todo o governo, arrefecendo após a derrota nas eleições de 2.022.[96,97] Embora o apelido, dizem, teria sido atribuído devido a peripécias infantis, a estratégia psicológica e o discurso político se assemelham ao uso do apelido Führer para Hitler, apelido que não poderia ser usado por razões criminais nacionais e internacionais. https://www.em.com.br/app/colunistas/ricardo-kertzman/2021/08/30/interna_ricardo_kertzman,1300610/bolsonaro-nao-e-nazista-mas-o-bolsonarismo-tem-sim-tracos-do-nazismo.shtml acesso em 03/12/2022 https://jornalistaslivres.org/nazismo-escancara-sua-ameaca-slogan-de-bolsonaro-e-traducao-de-lema-de-hitler/ acesso em 03/12/2022
Indicador:	Atribuição da alcunha de "mito"
"Assembleias nacionais e festas patrióticas arregimentariam as massas para a causa nacional. A pacificação interna, argumentavam os nacionalistas, incluiria a supressão da cultura das minorias..." [1]	Houve momentos de perseguição a eventos de minorias incluindo cartas de advertência a festas tradicionais. As massas de extrema direita cultuaram a frente de alguns quartéis de forças armadas como ponto de referência, realizando manifestações pedindo por intervenção militar e federal, e realizando acampamentos nos locais.[98,99] https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/11/18/email-neonazista-com-ameacas-de-morte-a-haitianos-e-

	investigado-em-sc.htm acesso em 03/12/2022 https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/11/04/ufsc-recebe-carta-nazista-e-assinatura-da-ss-iremos-destruir-voces.htm acesso em 03/12/2022
Indicador:	Intimidação da cultura das minorias, arregimentação em frente a quartéis.
"Servindo-se ecleticamente de Nietzsche, Langbehn, Darwin, Treitschke e outros escritores, e com frequência vulgarizando suas ideias no processo, distorcendo-as fora de seu contexto ou simplificando-as a ponto de torná-las irreconhecíveis, os pangermânicos e seus aliados nacionalistas embasaram sua ideologia em uma visão de mundo que tinha luta, conflito, superioridade étnica "ariana", antissemitismo e vontade de poder como crenças centrais" [1]	Durante o governo 2018 – 2022 os radicais de extrema direita apoiaram-se em doutrinas, especialmente a do autor, agora falecido, Olavo de Carvalho. Robusteceram ideias nacionalistas extremadas aonde, para assumir o poder ou perpetuar-se nele, poderiam viabilizar inclusive a luta e o conflito permanente, além da suposta superioridade do seu grupo frente aos "esquerdistas"[100,101]. https://www.conjur.com.br/2022-jan-25/morre-olavo-carvalho-74-considerado-guru-bolsonarismo acesso em 03/12/2022 https://jovempan.com.br/programas/jornal-da-manha/olavo-de-carvalho-influenciou-massa-de-eleitores-e-criou-nucleo-da-militancia-bolsonarista-avalia-deputado.html acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Uso de doutrina de extrema direita, negacionismo e discurso de conflito.
"...outras associações nacionalistas também emitiam forte nota de alarme, até mesmo de desânimo, sobre o estado atual e perspectivas futuras da Alemanha. O povo alemão, acreditavam, estava cercado de inimigos, de "eslavos" e "latinos" rodeando a Alemanha por fora a judeus, jesuítas, socialistas e agitadores e conspiradores subversivos variados minando-a por dentro..." [1]	Foi trazido o discurso de medo da implantação do "comunismo" no Brasil, infundado, e de desânimo caso o candidato eleito viesse a tomar posse, comparando os destinos no país com o destino de países vizinhos de governos de esquerda. (Argentina e Venezuela)[102,103] https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/terror-do-comunismo-a-narrativa-para-o-golpismo-na-historia-do-brasil/ acesso em 03/12/2022 https://www.folhavitoria.com.br/politica/colunas/de-olho-no-poder/2022/10/o-discurso-

	de-michelle-e-o-medo-como-arma-politica/ acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Discurso de medo do comunismo, discurso de desânimo do futuro do país.
"Perigo desesperador exigia remédios desesperados. A situação só poderia ser salva por meio do retorno às raízes raciais da nação germânica – camponeses, artesãos autônomos e pequenos negociantes, e a tradicional família nuclear. As grandes cidades eram antros de imoralidade e desordem não germânica. Eram necessárias medidas fortes para restaurar a ordem, a decência e um conceito adequado de cultura germânica. Para que a nação fosse salva, era preciso um novo Bismarck, duro, implacável, sem medo de implantar políticas agressivas em casa e no exterior."[1]	A ideia de perigo de um movimento de esquerda ou comunista implantar-se no Brasil requeria remédio extremo. Tal movimento somente teria "força" se viesse da brutalidade e da pureza da extrema direita, especialmente "pureza moral". Seria necessário um governante duro e implacável, dissociado da "velha política" para implantar, agressivamente, um Estado disciplinado.[104] https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/11/bolsonarismo-pos-derrota-emite-sinais-classicos-da-extrema-direita-global-diz-professor.shtml acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Agressividade como solução para manutenção no poder, associação da classe média para combate ao "comunismo".
"...briguentas associações." [1]	Após o pleito eleitoral de segundo turno, extremistas de direita, infiltrados na multidão apoiadora, passaram a reunir-se em frente a quarteis, em muitas ocasiões impedindo o trânsito, gritando palavras de ordem pró-intervenção federal e militar e eram hostis a quem lhes parecesse ser apoiador dos "esquerdistas".[105,106] https://www.poder360.com.br/eleicoes/manifestantes-pedem-intervencao-federal-em-frente-a-quarteis/ acesso em 03/12/2022 https://petronoticias.com.br/protestos-em-frente-aos-quarteis-do-exercito-em-varios-estados-engressa-manifestacoes-dos-caminhoneiros/ acesso em 03/12/2022
Indicador:	Reuniões hostis aos "esquerdistas" em frente aos quartéis.
"Estava na hora de o verdadeiro espírito germânico ressurgir – profundo, positivo e idealista. Tudo isso seria executado por meio de um efetivo golpe de Estado de cima para baixo, garantido pela declaração de estado	Houve tentativa de uma parcela da população desgostosa com o resultado da eleição em primeiro e segundo turno, de criarem um clima para um estado de sítio e desordem. Entretanto, como talvez fosse

de sítio militar e pela introdução da lei marcial." [1]	esperado, a oposição não buscou o conflito, demonstrando maturidade e estancando possíveis atos de violência previstos pela situação que justificaria uma intervenção federal ou militar.[107,108,109] https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2022/10/27/sakamoto-bolsonaro-roberto-jefferson-armamento-violencia.htm acesso em 03/12/2022 https://www.youtube.com/watch?v=DlQpvWeaE5k acesso em 03/12/2022 https://valor.globo.com/politica/noticia/2021/09/07/analise-bolsonaro-pressiona-supremo-com-estado-de-sitio-que-depende-do-congresso.ghtml acesso em 03/12/2022
Indicadores:	Provocação de estado de sítio, provocação de intervenção federal, provocação de intervenção militar.

III. CONCLUSÃO E DISCUSSÃO

Como conclusão à pesquisa realizada é possível indicar que as ocorrências violentas pós-confirmação da eleição do candidato progressista (eleição 2022) não são frutos do acaso, seguindo um padrão típico já vivenciado na geração do movimento nazista, sendo possível identificar esses padrões de comportamento social que, se medidos e geridos, podem evitar o fortalecimento da prática e auxiliar no combate a existência de células neonazistas.

A eleição do candidato progressista foi um gatilho sobre uma munição desenvolvida ao longo do governo da situação, de 2018 a 2022, que culminou com a postura agressiva dos opositores e revelou, sem sombra de dúvida, "caldo de cultura" neonazista no seio da população brasileira. As atuações de grupos, outrora escondidos, hoje é mais ostensiva, senão revelando-se abertamente mas com práticas muito similares.

A reprodução de ambiente similar à geração da ideia nazista, surgido nos idos de 1890 na Alemanha de Otto Bismark, foi uma espécie de gatilho mental para sintonizar com pensamentos similares ainda vigentes nas mentes de muitas pessoas. O uso de periódicos na pesquisa é capaz de relatar muito bem os fatos, pois de fontes diversas, e desse relato é possível uma comparação segura com fatos históricos narrados por importantes estudiosos da evolução do Reich.

A coincidência dos relatos históricos com os fatos atuais é tamanha que outro entendimento é impossível. Houve no mundo, nos últimos 10 anos, uma tentativa da extrema direita ressurgir com suas práticas. Ao final, como apêndice, foi possível selecionar indicadores que podem viabilizar um monitoramento com a finalidade de

prevenir o ressurgimento de práticas que venham a culminar com a adoção de um futuro regime totalitário de governo no país.

IV. REFERÊNCIAS

1.Evans, Richard J. A chegada do Terceiro Reich / Richard J. Evans ; tradução Lúcia Brito. – São Paulo : Editora Planeta do Brasil, 2010.

2. https://www.yadvashem.org/yv/pdf-drupal/en/education/portuguese/teach_holocauste.pdf, acesso em 22/11/2022

3.https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2020/04/05/internas_economia,842476/17-milhoes-de-desempregados.shtml, acesso em 02/12/2022.

4.https://veja.abril.com.br/mundo/o-pior-ainda-esta-por-vir-alerta-fmi-sobre-economia-mundial-em-2023/, acesso em 02/12/2022.

5.https://www.poder360.com.br/eleicoes/eleicao-de-2022-e-a-mais-polarizada-desde-a-redemocratizacao/, acesso em 02/12/2022.

6.https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/07/15/bolsonaro-defende-falas-transfobicas-minorias-tem-que-se-adequar.htm, acesso em 02/12/2022

7.https://revistaforum.com.br/politica/2022/7/15/bolsonaro-refora-declarao-lgbtfobica-minorias-tm-que-se-adequar-120260.html, acesso em 02/12/2022

8.https://espacodemocratico.org.br/artigos/o-7-se-setembro-nao-fez-diferenca-e-eu-posso-provar/, acesso em 02/12/2022

9. https://noticias.uol.com.br/colunas/chico-alves/2022/07/26/bolsonaro-sugerir-fuzilar-petistas-e-pior-que-discurso-de-odio-e-incitacao.htm , acesso em 02/12/2022

10. https://www.brasildefato.com.br/2021/05/23/presenca-militar-no-governo-bolsonaro-e-corporativista-e-sem-projeto-diz-pesquisador, acesso em 02/12/2022

11. https://www.brasildefators.com.br/2022/06/22/artigo-bolsonaro-e-o-neoliberalismo , acesso em 02/12/2022.

12. https://valor.globo.com/brasil/coluna/bolsonaro-se-alinha-com-direita-ultranacionalista.ghtml , acesso em 02/12/2022

13.https://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2022/09/01/projeto-autoritario-mina-democracia-por-dentro-das-instituicoes-avalia-marcos , acesso em 02/12/2022.

14.https://abradep.org/midias/noticias/gazeta-do-povo-governo-estuda-pacote-juridico-contra-stf-o-que-bolsonaro-pode-e-o-que-nao-pode-fazer/ , acesso em 02/12/2022.

15.https://www.ihu.unisinos.br/categorias/623392-carta-pastoral-incendeia-polarizacao-na-ielb , acesso em 03/12/2022

16.https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/10/datafolha-16-dos-evangelicos-dizem-que-pastores-orientam-voto-em-bolsonaro.shtml , acesso em 03/12/2022

17. https://g1.globo.com/politica/eleicoes/2022/noticia/2022/10/20/tse-recebe-mais-de-500-alertas-diarios-de-fake-news-no-segundo-turno-das-eleicoes.ghtml , acesso em 03/12/2022

18.https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/01/4980657-relatorio-da-fenaj-aponta-bolsonaro-como-principal-agressor-de-jornalistas.html , acesso em 03/12/2022

19.https://www.estadao.com.br/politica/jornalistas-agredidos-globo-bahia-bolsonaro-relembre-casos/ , acesso em 03/12/2022

20.https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/67452 , acesso em 03/12/2022

21.https://aterraeredonda.com.br/bolsonaro-no-espelho-de-hitler/ , acesso em 03/12/2022

22.https://br.investing.com/news/general/bolsonaro-volta-a-questionar-urna-eletronica-e-diz-que-analise-esta-sendo-feita-pelas-forcas-armadas-1046397 , acesso em 03/12/2022

23.https://www.tre-rr.jus.br/comunicacao/noticias/2021/Julho/tse-produziu-conteudos-que-desmentem-acusacoes-do-presidente-bolsonaro , acesso em 03/12/2022

24.https://averdade.org.br/2020/01/brasil-acima-de-tudo-deus-acima-de-todos-e-o-pseudo-arquetipo-da-colonizacao-luso-jesuita/ , acesso em 03/12/2022

25.https://uenf.br/portal/noticias/bolsonaro-e-o-cristofascismo-brasileiro-relacao-cristianismo-e-politica/ , acesso em 03/12/2022.

26.https://www.scielo.br/j/physis/a/bcc3LbfBm6JQn9f5mCzwXbg/?lang=pt , acesso em 03/12/2022

27.https://diplomatique.org.br/a-militarizacao-do-ministerio-da-saude-e-a-missao-cumprida-de-pazuello/ , acesso em 03/12/2022.

28.https://br.noticias.yahoo.com/militar-da-ativa-participa-protesto-222000419.html?guccounter=1&guce_referrer=aHR0cHM6Ly93d3cuZ29vZ2xlLmNvbS8&guce_referrer_sig=AQAAAMVi40H0nB_waWhmtX79T-SdICM2HIQvC9cQBYb14hyqvkfBJwIZmQ2SX0S25u35KzrkcV_RdjLyoXacvsKwRAQRhuI2uEn-RbDvpNwM3xDWPO0w0waW-zi8XZLvn1B9rzhb-8nScJV3f3ttRokiNYXMlSnAdnfak3EAVpVQ_FY1 , acesso em 03/12/2022

29.https://brasil.elpais.com/brasil/2021-06-19/coronel-insufla-seguidores-extremistas-a-defender-bolsonaro-de-golpe-imaginario.html , acesso em 03/12/2022

30.https://www.dw.com/pt-br/o-brasil-do-regime-militar-idealizado-por-bolsonaro/a-45951726 , acesso em 03/12/2022

31.https://cultura.uol.com.br/noticias/53430_manifestantes-bolsonaristas-fazem-gesto-nazista-durante-ato-em-sao-miguel-do-oeste.html , acesso em 03/12/2022

32.https://blogdolindenberg.com.br/bolsonaristas-pro-ditadura-trocam-a-selecao-por-marcha-e-continencia/ , acesso em 03/12/2022.

33.https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/09/bolsonaro-repete-ameaca-golpista-e-diz-que-7-de-setembro-sera-ultimato-a-ministros-do-stf.shtml , acesso em 03/12/2022

34.https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/comentario-do-dia-dez-vezes-em-que-o-presidente-jair-bolsonaro-fez-ameacas-a-democracia/ , acesso em 03/12/2022.

35.https://www.pragmatismopolitico.com.br/2022/06/criancas-sendo-doutrinadas-bolsonarismo-escolas-paramilitares.html , acesso em 03/12/2022

36.https://www.metropoles.com/brasil/cnj-criancas-protestos-bolsonaristas acesso em 03/12/2022

37.https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2022/05/17/interna_politica,1367111/bolsonaro-critica-velha-politica-ao-lado-de-collor.shtml acesso em 03/12/2022

38.https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/bolsonaro-diz-que-seu-governo-deixou-a-velha-politica-para-tras , acesso em 03/12/2022

39.https://pt.org.br/governo-bolsonaro-ve-igreja-catolica-como-opositora/ aceso em 03/12/2022

40.https://vermelho.org.br/2019/02/22/por-que-bolsonaro-ve-a-igreja-e-o-papa-francisco-como-inimigos/ , acesso em 03/12/2022.

41.https://www.dw.com/pt-br/governo-bolsonaro-semeia-medo-e-quer-silenciamento-difuso/a-57777122 , acesso em 03/12/2022

42.https://www.metropoles.com/brasil/eleicoes-2022/pmpr-prevaricacao-multa , acesso em 03/12/2022

43.https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/defesa-ve-atos-golpistas-como-liberdade-de-manifestacao-juristas-discordam/ , acesso em 03/12/2022

44.https://www.folhape.com.br/politica/mourao-diz-que-combate-a-esquerda-revolucionaria-deve-se-dar-pela/248212/ , acesso em 03/12/2022

45.https://www.jota.info/eleicoes/esquerda-vem-forte-janaina-paschoal-21012022 , acesso em 03/12/2022.

46.https://politicalivre.com.br/2020/10/associacoes-de-juizes-aderem-a-agenda-bolsonarista-e-apoiam-kassio-nunes/#gsc.tab=0 , acesso em 03/12/2022

47.https://www.poder360.com.br/brasil/pesquisa-27-dos-pms-apoiam-bolsonarismo-radical-nas-redes-sociais/ acesso em 03/12/2022

48.https://www.infomoney.com.br/colunistas/convidados/a-polarizacao-da-o-tom-nas-eleicoes-de-2022-e-bolsonaro-e-o-grande-vitorioso/ , acesso em 03/12/2022

49.https://brasil61.com/n/polarizacao-os-desafios-do-proximo-governo-num-pais-dividido-bras227410 , acesso em 03/12/2022

50.https://www.cartacapital.com.br/carta-capital/ricardo-salles-assinou-721-medidas-contra-o-meio-ambiente-em-apenas-um/ , acesso em 03/12/2022

51.https://blogdaboitempo.com.br/2021/08/13/o-governo-militar-de-bolsonaro-e-neoliberal/ acesso em 03/12/2022

52.https://www.dn.pt/mundo/nazismo-no-brasil-multiplica-se-durante-governo-de-bolsonaro-13006445.html acesso em 03/12/2022 acesso em 03/12/2022

53.https://www.em.com.br/app/noticia/politica/2021/03/24/interna_politica,1250265/assessor-de-bolsonaro-faz-gesto-considerado-supremacista-em-audiencia.shtml acesso em 03/12/2022 acesso em 03/12/2022

54.https://catarinas.info/web-stories/11casos-que-ligam-bolsonaro-a-ideologia-nazista/ acesso em 03/12/2022

55.https://www.ehtrend.com.br/news/432127/bolsonaro-reclama-da-dificuldade-em-adotar-modelo-educacional-de-hitle.html acesso em 03/12/2022

56.https://brasil.elpais.com/brasil/2019/06/12/opinion/1560348817_282472.html acesso em 03/12/2022

57.https://www.dgabc.com.br/Noticia/3430101/o-sequestro-dos-simbolos-nacionais acesso em 03/12/2022

58.https://www.brasildefato.com.br/2021/03/25/cinco-vezes-que-bolsonaro-ou-pessoas-ligadas-a-ele-recorreram-a-simbolos-nazistas acesso em 03/12/2022

59.https://aterraeredonda.com.br/o-nacionalismo-de-bolsonaro/ acesso em 03/12/2022

60.https://www.estadao.com.br/politica/combate-a-pobreza-foi-o-maior-feito-do-pt/ acesso em 03/12/2022

61.https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/pobreza-brasil-banco-mundial/ acesso em 03/12/2022

62.https://www.guiame.com.br/gospel/noticias/bolsonaro-e-o-rei-davi-que-esta-enfrentando-golias-diz-ministro-da-educacao.html?fbclid=IwAR3bwVWUr3bRvrSIqnyLRjQvmKq03pKlJpn47_iirC0Bb1M_UISvqsc4wJ0 acesso em 03/12/2022

63.https://www.ihu.unisinos.br/categorias/603763-nunca-se-viu-um-governo-tao-abencoado-fundamentos-teologicos-do-bolsonarismo-artigo-de-fabio-py acesso em 03/12/2022

64.https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/bbc/2022/11/10/me-senti-na-inquisicao-listas-de-petistas-se-espalham-pelo-pais-e-causam-medo.htm , acesso em 03/12/2022

65.https://noticias.uol.com.br/colunas/leonardo-sakamoto/2022/09/09/bolsonarista-mata-petista-no-dia-em-que-jair-defendeu-extirpar-opositores.htm , acesso em 03/12/2022

66.https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/27/politica/1540656482_930109.html acesso em 03/12/2022

67.https://br.noticias.yahoo.com/homem-fardado-ameaca-militantes-do-pt-em-ato-vou-matar-todos-veja-o-video-152429563.html acesso em 03/12/2022

68.https://valor.globo.com/coronavirus/a-economia-na-pandemia/ acesso em 03/12/2022

69.https://jornalggn.com.br/artigos/de-onde-veio-a-classe-media-bolsonarista-por-andre-motta-araujo/ acesso em 03/12/2022

70.https://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/dossie2020_05_26_14_14_34.pdf acesso em 03/12/2022

71.https://correiodoestado.com.br/opiniao/o-pt-e-o-partido-das-trevas-nao-e-por-um-candidato-e-por-uma/406195/ acesso em 03/12/2022

72.https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2022/09/16/bolsonaro-ataca-pt-e-associa-partido-de-lula-ao-mal-e-a-tudo-que-nao-presta.htm acesso em 03/12/2022

73.https://veja.abril.com.br/coluna/thomas-traumann/bolsonaro-transforma-campanha-em-antipetismo-de-portas-abertas/ acesso em 03/12/2022

74.https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/10/5042071-com-apoio-de-governadores-bolsonaro-vai-reforcar-antipetismo-no-2-turno.html acesso em 03/12/2022

75.https://www.rdnews.com.br/cidades/conteudos/167152 acesso em 03/12/2022 03/12/2022

76.https://time.com/6214217/boulos-bolsonaro-violencia-politica/ acesso em 03/12/2022

77.https://ac24horas.com/2022/11/07/manifestantes-negam-ser-bolsonaristas-e-cantam-hino-nacional-durante-protesto-somos-patriotas/ acesso em 03/12/2022

78.https://www.brasil247.com/midia/criador-do-termo-petralha-hoje-e-chamado-de-petralha acesso em 03/12/2022

79.https://www.brasildefato.com.br/2022/09/20/brasil-vai-virar-a-venezuela-o-que-esta-por-tras-do-bordao-da-direita-que-segue-vivo-em-2022 acesso em 03/12/2022

80.https://www.nsctotal.com.br/noticias/bolsonaro-diz-que-rs-pode-virar-roraima-se-esquerdalha-vencer-na-argentina acesso em 03/12/2022

81.https://oglobo.globo.com/politica/bolsonaro-ataca-haddad-diz-que-pt-quebrou-brasil-de-tanto-roubar-23348865 acesso em 03/12/2022

82.https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2022/10/5043139-bolsonaro-critica-lula-e-dilma-e-diz-que-agora-brasil-vai-bem-perante-o-mundo.html acesso em 03/12/2022

83.https://sp.cut.org.br/noticias/governo-bolsonaro-usa-covid-19-para-fazer-higienizacao-social-aponta-sociologo-6d7e acesso em 03/12/2022 acesso em 03/12/2022

84.https://www.youtube.com/watch?v=hYOkZz5p-lM Acesso em 03/12/2022

85.https://www.poder360.com.br/governo/bolsonaro-diz-que-minorias-precisam-se-adequar-as-leis/ acesso em 03/12/2022

86.https://www.brasildefato.com.br/2022/03/08/veja-nove-vezes-em-que-bolsonaro-atacou-os-direitos-das-mulheres acesso em 03/12/2022

87.https://www.cartacapital.com.br/tecnologia/a-onda-bolsonaro-e-o-despertar-do-neonazismo/ acesso em 03/12/2022

88.https://brasil.elpais.com/brasil/2020-06-10/sites-neonazistas-crescem-no-brasil-espelhados-no-discurso-de-bolsonaro-aponta-ong.html acesso em 03/12/2022

89.https://jornalistaslivres.org/passei-dois-meses-dentro-de-grupos-bolsonaristas-durante-a-pandemia/ acesso em 03/12/2022

90.https://www.cartacapital.com.br/sociedade/pastor-bolsonarista-diz-que-petistas-sao-inimigos-da-igreja-e-chama-nordestinos-de-preguicosos/ acesso em 03/12/2022

91.https://www.uol.com.br/vivabem/noticias/bbc/2022/09/07/imbrochavel-discurso-hipersexualizado-de-bolsonaro-e-tipico-da-masculinidade-fragil-diz-psicanalista.htm acesso em 03/12/2022

92.https://cartacampinas.com.br/2021/10/com-suastica-bolsonaristas-invadem-camara-de-porto-alegre-contra-passaporte-vacinal/ acesso em 03/12/2022

93.https://esportes.yahoo.com/noticias/bolsonaristas-marcam-pele-de-mulher-com-suastica-apos-agredi-la-com-socos-160545539.html acesso em 03/12/2022

94.https://www.brasildefato.com.br/2022/11/14/centro-de-formacao-do-mst-e-pichado-com-suasticas-nazistas-e-palavra-mito-em-pernambuco acesso em 03/12/2022

95.https://conexaoto.com.br/2022/07/20/os-ataques-de-bolsonaro-e-a-ruptura-institucional-dos-poderes acesso em 03/12/2022

96.https://www.em.com.br/app/colunistas/ricardo-kertzman/2021/08/30/interna_ricardo_kertzman,1300610/bolsonaro-nao-e-nazista-mas-o-bolsonarismo-tem-sim-tracos-do-nazismo.shtml acesso em 03/12/2022

97.https://jornalistaslivres.org/nazismo-escancara-sua-ameaca-slogan-de-bolsonaro-e-traducao-de-lema-de-hitler/ acesso em 03/12/2022

98.https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/11/18/email-neonazista-com-ameacas-de-morte-a-haitianos-e-investigado-em-sc.htm acesso em 03/12/2022

99.https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/11/04/ufsc-recebe-carta-nazista-e-assinatura-da-ss-iremos-destruir-voces.htm acesso em 03/12/2022

100.https://www.conjur.com.br/2022-jan-25/morre-olavo-carvalho-74-considerado-guru-bolsonarismo acesso em 03/12/2022

101.https://jovempan.com.br/programas/jornal-da-manha/olavo-de-carvalho-influenciou-massa-de-eleitores-e-criou-nucleo-da-militancia-bolsonarista-avalia-deputado.html acesso em 03/12/2022

102.https://congressoemfoco.uol.com.br/area/pais/terror-do-comunismo-a-narrativa-para-o-golpismo-na-historia-do-brasil/ acesso em 03/12/2022

103.https://www.folhavitoria.com.br/politica/colunas/de-olho-no-poder/2022/10/o-discurso-de-michelle-e-o-medo-como-arma-politica/ acesso em 03/12/2022

104.https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/11/bolsonarismo-pos-derrota-emite-sinais-classicos-da-extrema-direita-global-diz-professor.shtml acesso em 03/12/2022

105.https://www.poder360.com.br/eleicoes/manifestantes-pedem-intervencao-federal-em-frente-a-quarteis/ acesso em 03/12/2022

106.https://petronoticias.com.br/protestos-em-frente-aos-quarteis-do-exercito-em-varios-estados-engressa-manifestacoes-dos-caminhoneiros/ acesso em 03/12/2022

107.https://noticias.uol.com.br/eleicoes/2022/10/27/sakamoto-bolsonaro-roberto-jefferson-armamento-violencia.htm acesso em 03/12/2022

108.https://www.youtube.com/watch?v=DlQpvWeaE5k acesso em 03/12/2022

109,https://valor.globo.com/politica/noticia/2021/09/07/analise-bolsonaro-pressiona-supremo-com-estado-de-sitio-que-depende-do-congresso.ghtml acesso em 03/12/2022

V. APÊNDICE

- Crise Econômica
- Busca pelo Partido Único
- Xenofobia
- Negacionismo
- Discurso de ódio direcionado
- Militarismo na política
- Nacionalismo exacerbado
- Patrocínio Empresarial
- Resistência a democracia
- Desenvolvimento do *Führer* ou mito
- Aliança Religiosa
- Terror, supressão de oponentes, propaganda intensa, manipulação de massa.
- Arrogância do poder instituído;
- O Führer;
- Deslegitimação de instituições democráticas, preparação do ambiente alvo, atuação no resultado provocado pelas massas;
- O procurador de Deus;
- Despotismo militar endossado pela classe média;
- Atmosfera de medo, legitimação do uso da força – inclusive por populares;
- Aparelhamento militar do Estado nos altos escalões;
- Massas militarizadas ou incentivadas à militarização;
- Intimidação dos adversários;
- Incentivo à militarização das massas;
- Discurso de afastamento da velha política, chefe do executivo como grande solucionador dos problemas nacionais;
- Chefe de Governo é o Senhor dos Exércitos;
- Divisão social e intensificação do terror social;
- Prevaricação ostensiva e aparelhamento de canais judiciais e extrajudiciais;
- Esquerda como alvo determinado;
- Instituições públicas partidárias;

- Polarização partidária e econômica;
- Práticas regulatórias e desregulatórias agressivas, monopólio do poder executivo;
- Doutrinação escolar, ataque aos direitos das minorias e alijamento econômico da população;
- Nacionalismo de massa;
- Avanço do racismo e do ódio de classes, antissemitismo convertido para um partido e aliados;
- Ódio de classe;
- Ódio religioso, promoção de guerra santa eleitoral;
- Criação de bode expiatório, exclusão social de opositores;
- Tensão coletiva de crise financeira, "inimigo" como bode expiatório de crise financeira;
- "Antissemitismo popular";
- Guerra santa política anti partido dos trabalhadores;
- Anti petismo radical interinstitucional;
- Rotulagem do antagonista de opinião;
- Partidos de oposição como ameaça a sociedade;
- Instalação de temor de miserabilidade na gestão eleita;
- Remoção da memória de governos anteriores;
- Morte do antagonista como antídoto, morte do grupo opositor como higienização social;
- Desvalorização do "diferente";
- Discurso de higienização racial;
- Direita com altos valores morais;
- Supervalorização do bruto e elitização dos simpatizantes;
- Reaparecimento da simbologia nazista e da supremacia racial;
- Egrégora radical de múltiplos fatores;
- Atribuição da alcunha de "mito";
- Intimidação da cultura das minorias, arregimentação em frente a quartéis;
- Uso de doutrina de extrema direita, negacionismo e discurso de conflito;
- Discurso de medo do comunismo, discurso de desânimo do futuro do país;
- Agressividade como solução para manutenção no poder, associação da classe média para combate ao "comunismo";
- Reuniões hostis aos "esquerdistas" em frente aos quartéis;
- Provocação de estado de sítio, provocação de intervenção federal, provocação de intervenção militar;